

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2019

Ano-base 2018



Índice

1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	4
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
3. POLÍTICAS PÚBLICAS E INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS.....	6
3.1. FUNDOS PÚBLICOS	7
3.1.1. Fundo Para a Geração de Emprego e Renda – FUNGER (Programa Prospera)	7
3.1.2. FUNDO DESENVOLVIMENTO RURAL – FDR	7
3.2. INFORMAÇÕES DO PERÍODO (CONTRATOS, CUSTOS E RECEITAS):	8
4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	8
4.1. PATROCÍNIO.....	9
4.2. INSTITUTO BRB	9
4.2.1. Meio Ambiente.....	9
4.2.2. CSA – Comunidade que Sustenta a Agricultura	10
4.2.3. Plano Distrital de Educação Ambiental (PDEA).....	10
4.2.4. Cultura	11
4.2.5. Social	11
4.2.6. BRB Solidário.....	11
4.3. AGRONEGÓCIO.....	16
5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	17
6. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	17
7. FATORES DE RISCO	18
8. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO	19
9. POLÍTICAS OU PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	19
9.1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE GOVERNANÇA	19
10. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO.....	20

Mensagem do Conselho de Administração

No ano de 2018, os eixos essenciais para a concretização dos objetivos estratégicos da instituição foram a otimização de recursos, o aumento da produtividade e o fortalecimento das áreas que atuam diretamente no atendimento ao cliente.

No período, o BRB alcançou um lucro líquido de R\$ 247,7 milhões. O Resultado Operacional atingiu o patamar de R\$ 435,1 milhões no BRB Múltiplo e R\$ 541,4 milhões no Consolidado. Foram mais de R\$ 85 milhões pago a título de JCP/Dividendos, o que representa R\$ 2,30 por ação ordinária e R\$ 2,53 por ação preferencial.

Ocorreram transformações relevantes que contribuíram para os resultados do Banco, como a modernização do parque tecnológico com a implantação do Projeto IBM, a recuperação de crédito das operações inscritas em prejuízo, a expansão e rentabilização da base de clientes e a implantação do Projeto dos graus de maturidade de governança, riscos, conformidade e controles internos.

O Planejamento Estratégico para o quinquênio 2019-2023 tem como premissa consolidar sua missão de banco público atuando como peça fundamental no crescimento econômico e no desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e regiões de influência (RIDE). Exercer a função de agente financeiro do Governo do Distrito Federal (GDF) e ser referência na operacionalização, execução e disseminação das políticas públicas é agregar valor à Instituição e contribuir para sua perenidade, além de assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Para isto, o BRB prevê abrir novas agências, ampliar linhas de crédito para estimular o empreendedorismo, estabelecer parcerias com o governo para execução de programas e projetos de infraestrutura e desenvolvimento social e até mesmo, contratar novos empregados concursados nos próximos quatro anos.

Comentários detalhados dos diretores sobre o desempenho do Banco de Brasília estão disponíveis na seção 10 do Formulário de Referência, disponível no site de Relacionamento com Investidores do BRB e também no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com o artigo 8º, inciso I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2018.

CNPJ **00.000.208/0001-00 NIRE: 5330000143-0**

Sede Brasília – Distrito Federal

Tipo de Estatal Sociedade de Economia Mista

Acionista Controlador Governo do Distrito Federal

Tipo Societário Sociedade Anônima

Tipo de Capital Aberto

Abrangência de Atuação Nacional

Setor de Atuação Financeiro/Bancos

Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores Sérgio de Jesus
e-mail: ri@brb.com.br
telefone: +55 (61) 3412-8092

Audidores Independentes no ano-base Ernst & Young Auditores Independentes
Responsável Técnico: Renata Zanotta Calcada
e-mail: renata.zanotta@br.ey.com
telefone: + 55 (61) 2104-0100

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual João Antônio Fleury Teixeira (CPF 158.470.046-72)
Arthur Pereira de Castilho Neto (CPF037.242.807-00)
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (CPF 898.378.404-68)
Romes Gonçalves Ribeiro (CPF 258.130.481-20)
Rossini Dias de Souza (CPF 316.523.101-00)
Pedro Ferreira Caixeta Júnior (CPF 366.831.751-87)
Luis Fernando de Lara Resende (CPF 186.506.351-72)
Marcelo Talarico (CPF 051.470.558-27)

Administradores subscritores da Carta Anual Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (CPF 898.378.404-68)
Cargo: Diretor-Presidente
Sérgio de Jesus (CPF 076.332.278-42)
Cargo: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, estabelece a obrigatoriedade de elaboração de “carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”. Essas informações estão detalhadas a seguir.

1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

O BRB tem sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, e atuação em todo o território nacional, podendo criar ou suprimir sucursais, filiais ou agências, escritórios, dependências e outros pontos de atendimento no País e no exterior, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

O Conglomerado BRB é formado pelas empresas coligadas e controladas pelo Banco de Brasília S.A. Na figura, apresentamos a estrutura e a composição acionária do BRB:



O Banco de Brasília S.A. - BRB é uma sociedade de economia mista distrital dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, cujo acionista majoritário é o Governo de Brasília. Foi criado conforme autorização contida na Lei Federal nº 4.545/1964, obtendo, do Banco Central do Brasil, autorização para funcionar em 12 de julho de 1966. Com sua criação pretendia-se dotar o Distrito Federal – DF de um agente financeiro que possibilitasse captar recursos necessários para o desenvolvimento da região.

A função social do Banco realiza-se no interesse coletivo e deverá ser orientada para o alcance do bem-estar econômico e para a alocação socialmente eficiente dos recursos geridos; para a ampliação economicamente sustentada do acesso de consumidores aos produtos e serviços da Instituição, bem como para o desenvolvimento ou emprego de tecnologia brasileira para produção e oferta de produtos e serviços do Banco, sempre de maneira economicamente justificada.

Como Agente Financeiro do Governo de Brasília, o BRB recolhe, a crédito do Tesouro do Distrito Federal, importâncias provenientes da arrecadação de tributos, como IPTU e IPVA, dentre outros. O Banco também possui convênios com o Governo do Distrito Federal para realização de serviços de pagamento de todos os servidores, bem como de todos os Programas Sociais do Distrito Federal.

O BRB atua de forma a consolidar sua missão de banco público e foca na criação de mecanismos para atuar como peça fundamental no crescimento econômico e no desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e regiões de influência. Dessa forma, o Banco busca expandir sua função de agente financeiro do Governo do Distrito Federal e ser referência na operacionalização, execução e disseminação das políticas públicas, que busquem a melhoria da vida das pessoas, a geração de emprego e de renda.

2. Atividades desenvolvidas

O BRB é um banco múltiplo, que tem por objeto o exercício de quaisquer operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas diversas formas e o exercício de quaisquer atividades facultadas aos integrantes do Sistema Financeiro Nacional, inclusive operações de câmbio, das quais resultem a promoção do desenvolvimento econômico e/ou social do Distrito Federal, da Região Centro-Oeste e das demais áreas de sua influência.

O Banco oferece à população acesso aos serviços bancários através de seus diversos pontos de atendimento compostos pela rede de agências, postos de atendimento, correspondentes e autoatendimento. No que tange ao Autoatendimento, contamos com 593 terminais, sendo que 145 são terminais externos e 448 são terminais internos. Além da rede própria, os correntistas BRB também contam com as redes compartilhadas, com seus quase 45 mil terminais. O cliente tem à sua disposição, ainda, 139 unidades de Correspondentes no País - Conveniência BRB - ativas distribuídas em todas as regiões administrativas do Distrito Federal e também nas cidades do seu Entorno, sendo 120 localizadas no DF (considerando 8 Correspondentes Móveis) e 19 no Estado de Goiás.

Quanto à modalidade Correspondente Móvel, destacamos a atuação dessas em apoio a Órgãos do Governo do Distrito Federal, prestando serviços bancários frente às unidades do NA HORA de Sobradinho I, Riacho Fundo I e Taguatinga, além de prestar apoio permanente ao projeto Simplifica PJ e também, de forma esporádica, as várias Administrações Regionais e eventos do GDF. Atuam ainda em apoio às Agências do BRB, oferecendo aos clientes e usuários do Banco horários diferenciados de atendimento.

A Central de Relacionamento BRB - CRBRB foca no atendimento de excelência a todos os clientes do Banco de Brasília. Por oferecer atendimento telefônico e por e-mail, com a possibilidade de autenticação, a Central atende com qualidade os clientes que não podem comparecer às suas agências, principalmente aqueles que estão fora do domicílio bancário. Possibilitando o atendimento à distância para operações de crédito negociadas com o gerente (sem a necessidade de crédito pré-

aprovado), a Central de Confirmação de Vendas, parte da CRBRB, tem demonstrado crescimento ao longo dos anos.

Além dos produtos e serviços bancários disponibilizados à população, cabe ao BRB, na qualidade de Agente Financeiro do Distrito Federal:

- Receber as importâncias provenientes da arrecadação de tributos, subvenções, auxílios e quaisquer outras rendas.
- Realizar os pagamentos necessários à execução orçamentária do Distrito Federal.
- Receber, na qualidade de executor de serviços bancários do Distrito Federal, as disponibilidades de quaisquer órgãos ou entidades vinculadas ao Distrito Federal.

Ressalta-se que todos os negócios com Entes Públicos exigem, obrigatoriamente, prévia e formal alocação dos recursos correspondentes, definição da assunção dos riscos e da adequada remuneração dos recursos, sempre superior aos custos dos serviços a serem prestados.

Normas internas disciplinam os critérios para a celebração de contratos com o Poder Público. Para cada negócio ou programa executado é realizada análise prévia sob os aspectos de custo, enquadramento orçamentário, avaliação jurídica, risco operacional e reputacional, potencial impacto no capital, assim como da viabilidade negocial sob o ponto de vista remuneratório da operação para o Banco, devendo restar demonstrado seu benefício para a Instituição.

3. Políticas Públicas e Iniciativas Governamentais

O BRB, como agente financeiro do Governo do Distrito Federal, e como parceiro na execução de políticas sociais, efetua o pagamento dos programas sociais vinculados às Secretarias de Governo. Esses programas são ações governamentais voltadas à erradicação da pobreza e da marginalização, assim como à redução das desigualdades sociais e regionais. Em 2018, o BRB operacionalizou o pagamento dos seguintes programas sociais, que somaram o montante de R\$ 30.515.729,73:

Programas Sociais		
Programas Sociais	Destinação	Quantidade de Beneficiários
Agentes da Cidadania Ambiental	Catadores de materiais recicláveis, que exercem esta atividade laboral como principal ocupação.	2.500
Auxílio Excepcional	Famílias em desabrigo temporário, ou inadequado, destinado ao pagamento de aluguel residencial.	6.126
Auxílio Por Morte (Funeral)	Famílias em necessidades urgentes para enfrentar vulnerabilidades advindas da morte de membro.	118
Auxílio Natalidade (Mãezinha Brasiliense)	Gestante e recém-nascido por ocasião do nascimento.	7.384
Auxílio Vulnerabilidade	Auxiliar família ou pessoa visando minimizar situações de riscos, perdas e contingências sociais.	19.631
Bolsa Atleta	Ajuda financeira a atleta do DF em atividade, registrado,	2.453

	que não possui patrocínio.	
Caminhos Da Cidadania	Proporcionar aos adolescentes de 15 a 17 anos a convivência social e formação geral.	6.131
DF Alfabetizado	Alfabetizar pessoas com quinze anos ou mais e proporcionar alternativas de profissionalização.	144
Programa Fábrica Social	Oferecer cursos de qualificação para famílias em situação de pobreza.	9.433
Mestre do Saber	Pessoas escolhidas, com mais de 60 anos que ministram oficinas aos mais jovens.	1.193
Pronatec	Beneficiar jovens do DF, de baixa renda, com cursos profissionalizantes e ajuda de custo.	20.230
Compensação Financeira Temporária	Criado para atender aos catadores de materiais recicláveis que exerçam atividades no Aterro do Jóquei como principal ocupação para a sua manutenção ou de sua família.	3.566
TOTAL	-----	78.912

3.1. Fundos Públicos

O BRB atua, também, como agente financeiro do Governo na operacionalização dos fundos públicos do Distrito Federal, destinados à concessão de empréstimos e/ou financiamentos para a atividade produtiva de micros e pequenos empreendedores ou para a agricultura familiar.

3.1.1. Fundo Para a Geração de Emprego e Renda – FUNGER (Programa Prospera)

Fundo do Governo do Distrito Federal de incentivo à geração de emprego e renda, gerenciado pela SETRAB – Secretaria de Estado de Trabalho. O Programa Prospera utiliza os recursos do FUNGER/DF para fortalecer as **atividades** produtivas dos micro e pequenos empreendedores, inclusive os de natureza informal. Os recursos são destinados à concessão de empréstimos e/ou financiamentos aos micros e pequenos empreendedores urbanos ou rurais, artesãos, prestadores de serviços autônomos, feirantes e demais empreendedores do setor informal; às cooperativas ou outras entidades associativas de produção ou trabalho; microempresas ou empresas de pequeno porte e recém-formados, para atuar em sua área de formação. Em 2018, foram aprovadas 696 operações de microcrédito, totalizando R\$ 8.460.262,45.

3.1.2. Fundo Desenvolvimento Rural – FDR

Fundo público do GDF destinado a financiar as despesas de investimento e custeio na área rural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal – DF/RIDE. Como por exemplo, na parte de investimento apoia financeiramente a realização de estudos, elaboração de projetos de infraestrutura social, produtiva, ambiental, hídrica, de transportes e de lazer comunitários. O Fundo foi criado por lei e é administrado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF. Em 2018 foram aprovados R\$ 1.498.436,53 em operações para a agricultura familiar, sendo R\$ 94.304,84 para custeio e R\$ 1.404.131,72 para investimento. ”

3.2. Informações do período (contratos, custos e receitas):

ÓRGÃO GDF	OBJETO	NÚMERO DO CONTRATO	CUSTO ANUAL	RECEITA ANUAL
Secretaria de Esportes	Operacionalização do Programa Bolsa Atleta e Para Atleta	004/2016	R\$ 6.878,29	R\$ 7.560,00
Secretaria de Trabalho	Operacionalização do Programa Fábrica Social	36945/2018	R\$ 37.818,00	R\$ 47.120,00
Secretaria de Desenvolvimento Social	Operacionalização dos Programas sociais	14/2014	R\$ 562.199,92	R\$ 733.034,00
Secretaria de Agricultura	Operacionalização do Fundo de Desen. Rural	001/2017	R\$ 80.228,53	R\$ 97.944,30
Secretaria de Educação	Operacionalização do pagamento dos benefícios referentes ao Programa DF Alfabetizado	030/2015	R\$ 5.154,00	R\$ 5.664,00
Secretaria de Educação	Operacionalização do pagamento dos benefícios referentes ao Programa PRONATEC	032/2015	R\$ 141.666,76	R\$ 168.330,00
Secretaria de Trabalho	Operacionalização do Programa Prospera - microcrédito com recursos do FUNGER (Fundo para a Geração de Emprego e Renda) e desenvolvimento e manutenção do sistema que opera o Program	017/2016-A / 017/2016-B	R\$ 229.871,00	R\$ 352.915,92
Secretaria de Trabalho	Parceria para ampliação do microcrédito no DF - Termo de Cooperação Técnica	07/2017	R\$ -	R\$ -
TOTAL			R\$ 1.063.814,50	R\$ 1.412.568,22

4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

O Banco de Brasília tem como missão atuar como banco público voltado ao crescimento econômico e ao desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e regiões de influência, com soluções inovadoras e atendimento com excelência.

Assim, o BRB busca incentivar o desenvolvimento esportivo, científico, cultural e social do Distrito Federal e áreas de influência. O BRB patrocina projetos nas áreas de: arte e cultura, causas sociais, entretenimento, esporte, relacionamento institucional e de negócios que contemplem a sua região de atuação.

4.1. Patrocínio

As ações de patrocínio do BRB buscam realçar a imagem institucional e social da empresa, aprimorando o seu relacionamento com a comunidade do Distrito Federal e das regiões de influência, com o objetivo de gerar novos negócios e consolidar a sua imagem, vinculada ao cumprimento de sua missão, visão e valores.

Destacamos a execução do “Programa BRB de Patrocínios Culturais 2017/2018”, do “Programa BRB de Patrocínios Esportivos 2018”, primeiro edital de credenciamento de projetos nas áreas de esporte lançado pelo Banco, e o lançamento do “Programa BRB de Patrocínios Culturais 2019”.

Abaixo, encontram-se os principais projetos patrocinados pelo BRB em 2018:

- Brasília Vôlei
- Vela Para Todos
- Equipes participantes do Campeonato Brasiliense de Futebol 2018, Série A
- Corrida de Reis 2018
- Corrida Tiradentes 2018
- AgroBrasília 2018
- Salão do Artesanato 2018
- Prêmio Brasília Esporte 2018
- Corrida do Fogo 2018
- Festival de Cinema de Brasília
- Casa Cor Brasília 2018
- Curta Brasília – Festival Internacional de Curta-Metragem
- Coma – Convenção de Música e Arte

4.2. Instituto BRB

Em 2018, o Instituto BRB completou 1 (um) ano. O primeiro ano do Instituto BRB foi importante para organizar as bases da instituição, para definir a estratégia de atuação e estabelecer as parcerias e os projetos que serão conduzidos. O Instituto BRB foi concebido como o braço institucional em desenvolvimento humano, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade, congregando instituições financeiras e não financeiras do Conglomerado BRB, com ações de natureza ambiental, cultural, educacional, esportiva e social, dentre outras, voltadas ao interesse interno e externo, e atuação em forma de rede.

4.2.1. Meio Ambiente

O Instituto BRB, que nasceu no Centro-Oeste do Brasil, surge com sua orientação ambiental voltada para a proteção do bioma Cerrado, que do ponto de vista da diversidade biológica, é reconhecido como a savana mais rica do mundo.

O Cerrado que é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando cerca de 22% do território nacional, apresenta uma grande riqueza natural e uma elevada biodiversidade. Mesmo sendo considerada a savana mais rica do mundo, é um dos ambientes naturais mais ameaçados do Brasil, com inúmeras espécies de plantas e animais correndo risco de extinção.

Além dos aspectos ambientais, o Cerrado tem grande importância social. Muitas populações sobrevivem de seus recursos naturais, são detentores de um conhecimento tradicional de sua biodiversidade e fazem parte do patrimônio histórico e cultural brasileiro.

Entendendo a importância da preservação desse *habitat* para as gerações futuras, o Instituto BRB realizou, em 2018, diálogos com organizações da sociedade civil e órgãos do Governo do Distrito Federal, inclusive a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e o Jardim Botânico de Brasília, com vistas a identificar necessidades e estabelecer prioridades na sua forma de atuação, seja na promoção de atividades de conscientização para o uso sustentável dos recursos naturais, no incentivo à promoção de tecnologias sociais que promovam impacto na questão da preservação ambiental ou na realização de ações de recuperação de áreas degradadas, por meio de plantio, monitoramento, manutenção e replantio de mudas em ações socioambientais.

4.2.2. CSA – Comunidade que Sustenta a Agricultura

O Instituto BRB também coordena ações relacionadas ao meio ambiente do BRB. Neste ano, apresentou para os empregados um modelo de trabalho em crescimento no país: a CSA (Comunidade que Sustenta a Agricultura).

A proposta consiste em um grupo fixo de consumidores se comprometer, durante um período determinado, a contribuir mensalmente com o orçamento anual de uma produção agrícola. Em contrapartida, o consumidor recebe semanalmente seus alimentos produzidos nesse local, em manejo biodinâmico, livre de agrotóxicos. Dessa forma, o agricultor deixa de vender seus produtos a intermediários e conta com a participação das pessoas (que se tornam coagricultores) para o financiamento e escoamento da sua produção.

Em 2018, 70 (setenta) famílias entre agricultores e coagricultores foram beneficiadas pelo CSA BRB. A implementação de CSA's no BRB demonstra como o Banco está em sintonia com as melhores práticas de sustentabilidade em vigor hoje no Brasil e no mundo.

4.2.3. Plano Distrital de Educação Ambiental (PDEA)

O Instituto BRB participou da elaboração coletiva do Plano Distrital de Educação Ambiental (PDEA) em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal e outros atores. O PDEA foi desenvolvido com base na Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (Lei. 9.795/99), no Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA (2014) e na Política de Educação Ambiental no Distrito Federal – PEA-DF (Lei Distrital nº 3.833/2006) com metas e ações para orientar a política pública de Educação Ambiental do Distrito Federal. O PDEA se insere no contexto da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da Organização das Nações Unidas (ONU). Dentro do Planos de Metas e Ações do PDEA, o Instituto BRB promoverá ações para buscar e divulgar novas fontes de financiamento, públicas e privadas, para projetos de Educação ambiental (EA), para alcançar o objetivo de garantir a criação e o fortalecimento de programas e projetos de Educação Ambiental no âmbito formal e não-formal no DF.

4.2.4. Cultura

A cultura é um dos pilares do Instituto BRB, no foco da responsabilidade social. Apoiar projetos que resgatem a identidade de um grupo e de um país é uma forma de focar no desenvolvimento sustentável por meio da cultura.

Nesse sentido, o Instituto BRB, ciente de seu compromisso como agente de projetos culturais sabe que é preciso discutir constantemente como se pode atingir todos os públicos, quais as maneiras de facilitar o acesso e como promover melhor compreensão dos bens culturais. Refletindo sempre, como esse investimento repercute na sociedade e quais são os seus desdobramentos no sentido da promoção de novos saberes.

Em 2018, o Instituto BRB levou 252 alunos da Escola Inclusiva Maria Teixeira (uma das instituições assistidas pelo programa) para assistir ao filme infantil “Pé Pequeno” no cinema, com direito a combo de pipoca e bebida. O evento aconteceu no dia 18 de outubro de 2018, no Shopping Sul, em Valparaíso.

O principal objetivo do passeio foi promover o cinema como instrumento de cultura e arte, além de proporcionar a esses alunos, moradores da área rural do Jardim Ingá, a oportunidade de ir ao cinema pela primeira vez.

4.2.5. Social

O Instituto BRB, ciente de seu papel social, apoia projetos que são, muitas vezes, a única oportunidade que pessoas que vivem em situações de vulnerabilidade social têm para escapar da violência e da pobreza. Incentivar ações que oferecem uma “porta de saída” para uma vida mais digna está dentro da sua estratégia de atuação para promover o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Essa estratégia busca estimular o desenvolvimento regional, a partir do apoio a projetos sociais capazes de oferecer atividades produtivas viáveis, que gerem trabalho e renda de forma sustentável, que respeitem o meio ambiente e que valorizem a diversidade cultural.

Os projetos devem ter como objetivo principal a melhoria da vida das pessoas, envolvendo diversos atores sociais, com visão de cadeia de valor, permitindo o fortalecimento do empreendedorismo e de soluções viáveis para trabalhar no presente, um futuro mais justo.

O Instituto BRB tem por propósito integrar todas as ações do Conglomerado BRB voltadas à responsabilidade socioambiental. Para maior eficiência dessas ações, o Articulador de Desenvolvimento Sustentável – ADS exerce papel fundamental. O Articulador é o responsável pelo suporte às ações de sustentabilidade do Instituto BRB, bem como pela coordenação dos projetos de RSA – Responsabilidade Socioambiental, elaborados pela unidade que ele representa. Dessa forma, esse representante é o elo entre o Instituto BRB e cada unidade do Banco.

4.2.6. BRB Solidário

O BRB Solidário é o programa de voluntariado empresarial do BRB, e tem por objetivo mobilizar empregados, colaboradores e clientes do Banco, para a condução de ações sociais em prol do bem-estar da comunidade. Várias instituições assistenciais foram beneficiadas nessas campanhas, além

dos empregados das empresas terceirizadas contratadas pelo Banco. Em 2018, foram realizadas as seguintes campanhas:

4.2.6.1. Campanha do Material Escolar

A campanha consiste na arrecadação de materiais escolares novos, por parte dos empregados do BRB, e essas doações são direcionadas aos colaboradores terceirizados do BRB, dos setores de limpeza, conservação e vigilância que estudam e seus dependentes que estejam matriculados na rede pública de ensino. Foram arrecadados, no total, 895 cadernos, 773 borrachas, 898 canetas, 984 apontadores, 1.230 lápis e 207 caixas de lápis de cor.

4.2.6.2. Campanha do Agasalho “Aqueça Uma Vida” e “Bazar Solidário”

Essa ação foi realizada entre os meses de maio e junho, com o propósito de aliviar o frio típico do inverno de quem precisa. Foram recolhidas peças de roupas, cobertores/edredons e pares de sapatos. Parte das doações foram encaminhadas para instituições sociais e a outra parte foi direcionada para o Bazar Solidário, cujo propósito é favorecer também os prestadores de serviços terceirizados das áreas de limpeza, conservação e apoio do BRB-Banco de Brasília, que podem trocar materiais de higiene e limpeza por parte dos produtos arrecadados durante a Campanha. O material recebido (sabão em pó, sabonetes, desodorantes, creme e escovas de dente) também foi encaminhado para instituições sociais.

Na campanha foram arrecadados 1.320 kg de roupas, 107 pares de sapatos, 213 cobertores, 104 pastas de dente, 42 escovas de dente, 76 kg de sabão em pó, 69 sabões em barra, 14 litros de desinfetantes, 253 sabonetes e 122 detergentes líquidos. E as instituições sociais que receberam as doações foram: Escola Maria Teixeira, ONG Alma Lavada, Obra Assistencial Santos Inocentes e Casa do Ceará.

4.2.6.3. Campanha do Dia da Criança

A Campanha aconteceu entre os meses de setembro e outubro, onde foram arrecadados alimentos não perecíveis que foram encaminhados para instituições sociais que atuam no apoio da criança e do adolescente.

A mobilização dos empregados do BRB proporcionou um excelente resultado, foram arrecadados: 2.314 litros de leite, 2.368 pacotes de biscoitos (746 kg), 18 cestas básicas, 49 latas achocolatados/farináceos e 185,3 kg de alimentos não perecíveis.

As Organizações Sociais que receberam os donativos foram as indicadas por empregados do BRB: Abrigo Sagrada Face de Jesus, localizado em Luziânia; a Escola Maria Teixeira, localizada no Jardim Ingá; a creche Vovó Zizi, de Vicente Pires; a ONG Educamar, e a Obra Assistencial Santa Clara, ambas na Estrutural.

4.2.6.4. Campanha de Natal

A ação consiste na escolha de uma criança, jovem ou adulto, das instituições assistidas pelo BRB Solidário, para envio de um presente constando roupa nova, calçado e um brinquedo (para crianças

até 10 anos). Este ano, 250 estudantes da escola Maria Teixeira, instituição assistida pelo Banco, receberam os presentes doados pelos participantes da campanha. Voluntários do BRB realizaram a entrega das doações e participaram de um evento especial para festejar o Natal na instituição.

4.2.7. Apoio ao Combate do Câncer Infantojuvenil

O BRB participou da campanha McDia Feliz 2018, data em que a venda do sanduíche Big Mac, da rede Mc Donald's, beneficiou duas causas: o apoio ao combate ao câncer infantojuvenil, por meio do Hospital da Criança de Brasília (Abrace), além de projetos voltados para a educação, por meio do Instituto Ayrton Senna.

Os empregados do BRB se mobilizaram no último sábado do mês de agosto, oferecendo duas ou mais horas do seu tempo livre para ajudar na venda de *souvenirs* na loja do Shopping onde o BRB é padrinho e apoia a campanha.

4.2.8. Programa Pró-equidade de Gênero e Raça

O Programa Pró-equidade de Gênero e Raça é uma iniciativa do Governo Federal, coordenada pela Secretaria de Política para as Mulheres e o Instituto BRB é membro da Comissão Pró-equidade de Gênero e Raça do Banco de Brasília e atua no suporte de suas ações.

O Programa consiste em disseminar novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional para alcançar a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho. Estabelece, também, reflexões acerca da valorização e do respeito às mulheres nas Instituições.

Em março, atendendo o estabelecido no Plano de Ações da 6ª Edição do Programa, foi entregue o relatório final apresentando o resultado do cumprimento das metas estabelecidas para essa edição. Entre as ações estabelecidas para o período, podemos destacar:

- Estudos feitos para mapear a baixa presença de mulheres na área de tecnologia.
- Ampliação da licença paternidade por 15 dias, além dos 5 estabelecidos em lei constitucional, desde que o empregado comprove participação em curso sobre paternidade responsável.
- Oferecer para as mulheres aposentadas do BRB, de forma gratuita, por meio da Clínica BRB, o exame preventivo contra câncer no cólon do útero (papanicolau).
- Disponibilizar para os empregados do BRB, por meio do EAD interno, curso online abordando assuntos sobre a discriminação de gênero e de raça, assédios moral e sexual.
- Estimular o aleitamento materno para as empregadas do BRB.
- Garantir a diversidade de raças e etnias nas campanhas publicitárias da instituição.

4.2.9. Feira de artesanato

Nos dias 24 e 25 de novembro de 2018, o Instituto BRB realizou a sua 1ª Feira de Artesanato – Edição Rede Brasil Mulher, no ginásio de esportes da AABR - Associação Atlética Banco de Brasília. Essa ação é resultado da assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o BRB e a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), conforme os autos do processo 041.000.391/2018, com o objetivo de estimular o empreendedorismo feminino, por meio do apoio ao trabalho produtivo de mulheres artesãs.

O projeto foi idealizado para proporcionar a comercialização de produtos artesanais de 50 artesãos de Brasília e do entorno. O público que prestigiou o evento pôde conferir peças manuais e exclusivas produzidas pelas artesãs locais.

4.2.10. Educação e Desenvolvimento humano

O desenvolvimento humano é um modo de compreender a existência a partir da relação entre subjetividade e objetividade, entre ação e reflexão. A possibilidade de desenvolver um pensamento crítico e transformador faz com que o Instituto BRB seja um apoiador das causas voltadas para a educação.

Transformar a realidade de acordo com as finalidades delineadas pelo ser humano, inspiradas pela possibilidade de mudar sua história por meio do conhecimento, eleva o cidadão ao nível de protagonista da sua própria história.

É nesse contexto que o Instituto BRB apoia a educação e o desenvolvimento humano. Incentivando a construção de soluções que surgem a partir da necessidade reconhecida no cotidiano do sujeito, e colocando a teoria na prática, promovendo mudanças significativas na vida do cidadão.

4.2.11. Educação Financeira nas escolas

O Instituto BRB coordena a parte do voluntariado na parceria do BRB com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para ministração de aulas de educação financeira a alunos do ensino fundamental de escolas públicas do DF. O objetivo do projeto é que esses alunos, desde pequenos, aprendam os principais conceitos ligados ao tema e cresçam sabendo lidar de forma consciente com suas finanças.

Todos os educadores financeiros do Banco que participam do projeto de forma voluntária foram capacitados com o conhecimento necessário. O projeto, que vai até junho de 2020, teve início em setembro de 2018, e já capacitou cerca de 800 (oitocentos estudantes).

4.2.12. Formação ADS

No BRB, a figura institucional que atua em parceria com o Instituto BRB apoiando a implantação dos projetos e ações de sustentabilidade para o Banco é o ADS – Articulador de Desenvolvimento Sustentável. Cabe a ele a mobilização e o acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelo Instituto BRB que contemplem a sua unidade. Dessa forma, esse representante é de suma importância para a inclusão da Responsabilidade Socioambiental em todas as unidades do BRB.

O ADS é o empregado responsável pelo suporte às ações de sustentabilidade no âmbito do Banco de Brasília, e é de responsabilidade do Instituto BRB a coordenação da sua atuação e sua capacitação. Esse representante é o elo entre o Instituto BRB e cada unidade do Banco, seja ela um Ponto de Atendimento ou uma Unidade vinculada à Direção-Geral.

Em junho de 2018, o Instituto BRB promoveu mais uma edição do Encontro de ADS. O evento tem o propósito de oferecer, para esse grupo, conhecimentos técnicos e empíricos que agreguem valor e ofereçam conhecimentos sobre os três pilares da Sustentabilidade: social, econômico e ambiental por intermédio de palestras e painéis.

Em 2018 contamos com a participação do Dr. e Juiz de Direito Ben-Hur Viza, que abordou sobre a rede protetiva da mulher; da ONG Litro de Luz, falando sobre energia para todos; da ONG Fraternidades Sem Fronteiras, que apresentou seu projeto social para comunidades carentes dentro e fora do Brasil; da Escola Maria Teixeira, falando sobre educação inclusiva; e da Apropera, abordando a agricultura sustentável.

4.2.13. Esporte

O esporte encontra-se solidamente inserido na sociedade, sendo reconhecido como um fenômeno sociocultural capaz de promover a qualidade de vida e o combate à violência. Diante desse quadro, o Instituto BRB oferece a oportunidade de desenvolvimento de projetos voltados para a democratização do acesso ao esporte e ao lazer.

Um projeto esportivo pode ser definido como algo que vai além do foco da dimensão motora. Crianças e adolescentes estão em processo de criação de uma identidade, e assim tornam-se mais vulneráveis a problemas de envolvimento com drogas e violência, por isso a oferta de projetos esportivos podem capacitá-los para uma atuação mais construtiva na sociedade. Além de melhorar o desempenho escolar de estudantes e desenvolver questões voltadas para o incentivo do trabalho em equipe, respeito e disciplina.

Esta realidade não pertence somente às crianças e aos adolescentes, os adultos também se beneficiam de projetos voltados para a prática esportiva. A importância do investimento em projetos esportivos vai além dos benefícios na saúde física, também possui um grande potencial de socializar indivíduos das mais diferentes classes, religiões, gêneros, entre tantas outras diferenças presentes na sociedade. Desenvolvendo as relações socioafetivas, a comunicabilidade, a sociabilidade, lapidando socialmente esse homem para o convívio na sociedade.

Neste contexto, apoiar o esporte, o Instituto BRB aposta no desenvolvimento pessoal e na melhoria da qualidade de vida que são fundamentais na construção da cidadania e na criação de oportunidades de uma perspectiva de um futuro melhor.

4.2.14. PAIS – Programa de Aceleração de Impacto Social

O Instituto BRB, em parceria com os Institutos Sabin, Cooperforte e Bancorbrás, celebrou Termo de Cooperação para a realização de Programa de Aceleração de Impacto Social de Organizações da Sociedade Civil (OCSs) – PAIS. Os Institutos selecionaram 32 (trinta e duas) Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para receberem curso de capacitação sobre gestão e governança, potencial de impacto social, transparência e responsabilidade financeira, e práticas de captação de recursos e sustentabilidade.

Dentre os principais objetivos desse projeto, destacamos: gerar um diagnóstico de gestão, capacitar as organizações para elaboração e execução de um plano de sustentabilidade financeira, oferecer ferramentas para adequação aos critérios globais de transparência e boas práticas sociais e capacitar para atrair parceiros para execução de seu plano e visão de futuro.

O Programa finalizou suas atividades com impacto social expressivo: 64% das Organizações Sociais participantes do evento fecharam novas parcerias, 29.848 pessoas impactadas, R\$1,3 milhão arrecadado pelas instituições.

4.2.15. Rede de Investidores Sociais do Distrito Federal – RIS-DF

A Rede de Investidores Sociais do Distrito Federal – RIS-DF foi formada em março de 2015, num esforço prático de estabelecer uma iniciativa conjunta dos investidores sociais com sede no Distrito Federal e que teve como foco principal possibilitar a aproximação das organizações e a troca de experiências, além da divulgação dos passos que já foram dados para avanços do investimento social privado – ISP na região.

Em 2018, o Instituto BRB participou das duas edições do Café Social da RIS/DF, evento criado para abordar temas específicos do ISP e discuti-los com mais profundidade, divulgar pesquisas e informações atualizadas para aprimorar a gestão das organizações sociais e otimizar seu desempenho.

4.3. Agronegócio e Crédito Industrial

O Banco apoia o desenvolvimento do Distrito Federal e do Entorno, disponibilizando linhas de crédito às iniciativas empreendedoras que tenham responsabilidade socioambiental. Com o propósito de ser um organismo de fomento da região, o Banco promove a constante revisão de seus processos e sistemas, implementando medidas que agregam maior eficiência no trâmite de contratações e acompanhamento das operações da carteira de desenvolvimento.

Alinhado à sua missão de atuar como banco público voltado ao crescimento econômico e ao desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e regiões de influência, com soluções inovadoras e atendimento com excelência, o BRB atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de trabalho e renda, pelo apoio ao agronegócio e às micro e pequenas empresas (MPE).

O BRB disponibiliza recursos para custeio, investimento, comercialização e industrialização de produtos agrícolas ou relacionados. Os créditos de custeio se destinam a cobrir despesas habituais dos ciclos produtivos, da compra de insumos à fase de colheita. Já os créditos de investimento são aplicados em bens ou serviços duráveis, cujos benefícios repercutem durante muitos anos. Os créditos de comercialização asseguram ao produtor rural e a suas cooperativas os recursos necessários à adoção de mecanismos que garantam o abastecimento e o armazenamento da colheita nos períodos de queda de preços. Por fim, o crédito à industrialização fornece recursos ao beneficiamento e processamento da produção.

Em 2018, o financiamento à produção, no Distrito Federal e região, alcançou um volume superior a R\$ 96 milhões. Os produtores de soja e milho foram os que mais tiveram acesso ao crédito, sendo que o custeio dessas culturas atingiu o valor de R\$ 48 milhões, cultivados em uma área total de 23 mil hectares, com uma expectativa de produção de 103 mil toneladas. O BRB também incentivou a agricultura familiar financiando 683 toneladas de alimentos com destaque para as hortaliças, fruticultura e piscicultura nas regiões do Paranoá e Brazlândia.

O crédito empresarial é direcionado com recursos de repasse do BNDES e do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, permite ao BRB apoiar por meio de linhas e programas de financiamentos, empresas de todos os setores e de qualquer porte. Esses financiamentos permitem que as empresas realizem investimentos para o aumento da sua capacidade produtiva, gerando mais empregos e renda. Em 2018, o saldo da carteira fechou com um volume superior a R\$ 57 milhões.

5. Recursos para custeio das políticas públicas

O Plano Plurianual – PPA, previsto no artigo 165 da Constituição Federal, é instrumento de planejamento que estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para viabilizar a implementação e a gestão de políticas públicas.

O Banco de Brasília insere-se no Plano Plurianual do DF como agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da aplicação de fundos de financiamentos governamentais e outras iniciativas de recursos próprios, alinhadas aos Programas, Objetivos e Metas previamente definidos pelos executores das políticas públicas.

6. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A estrutura organizacional do gerenciamento de riscos e controles internos do Banco de Brasília S.A é segregada das unidades de negociação e de auditoria interna, e é compatível com a exposição das suas operações. É composta por Comitês Executivos que subsidiam a Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração na tomada de decisões estratégicas.

No âmbito da Governança Corporativa, o Banco de Brasília S.A e suas coligadas dispõem de políticas, normas e procedimentos para a gestão dos seus riscos, do capital, dos controles internos e *compliance*. Estes instrumentos determinam as diretrizes básicas de atuação expressas pela Alta Administração e estão alinhados aos objetivos estratégicos da instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

A Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital tem como objetivo estabelecer os princípios para o gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado BRB, considerando o plano de metas, a necessidade de capital, os objetivos estratégicos da Instituição e a conformidade da Declaração de Apetite por Riscos (RAS), documento aprovado e revisado anualmente no âmbito do Conselho de Administração (CONSAD).

Informações detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser consultados no site de Relações com Investidores do BRB - Relatório de Divulgação de Informações de Gestão de Riscos e Alocação de Capital ou através do link: http://ri.brb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=56954.

Quanto às melhorias implementadas na gestão de riscos e controles em 2018, conforme previsto no Planejamento Estratégico do BRB (2017-2021), cabe mencionar a implantação do grau 2 de maturidade de governança, riscos, controles internos e conformidade, que abrangeu as seguintes ações:

- Mapeamento dos processos de alta criticidade.
- Certificação de 70% dos empregados em riscos e controles (módulo básico), por meio de treinamento EAD.

- Treinamento dos responsáveis pelos processos de média criticidade em identificação de riscos e avaliação de controles.
- Identificação dos riscos operacionais e dos controles internos realizados pelos gestores em todos os processos de alta criticidade.
- Normatização dos procedimentos de todas as unidades.
- Apuração do resultado da aplicação da Autoavaliação de Riscos e Controles, relativa ao exercício 2017.
- Orientação dos gestores para a melhoria da nota obtida na Autoavaliação.

No que tange às ações do ano corrente, após a operação *Circus Maximus*, a Instituição revisou o seu Programa de Integridade, visando corrigir lacunas nos mecanismos de defesa que poderiam ter dificultada a realização dos atos de corrupção apurados. Dentre as medidas adotadas, cabe destacar a revisão de processos institucionais, o fortalecimento do canal de denúncias e o estímulo ao seu uso pelos empregados e colaboradores terceirizados.

Também foi aprovada pela Administração do BRB a implementação de 62 medidas de fortalecimento do *compliance*, divididas em 3 eixos: i) governança, *compliance* e integridade; ii) transparência; e iii) melhorias no processo de investimento. As ações foram propostas com base nos programas “Destaques em Governança de Estatais” da B3 e “Indicadores de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança de Empresas Estatais – IG-Sest”.

A implementação das ações mencionadas proporcionará vários benefícios à Instituição, podendo-se mencionar dentre elas o aumento do nível de transparência e das informações disponibilizadas ao mercado e à sociedade; a melhoria do nível de governança; e a redução do custo do capital.

7. Fatores de risco

O Banco de Brasília S.A conta com estrutura de gestão de riscos compatível com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Com o intuito de garantir a efetividade da gestão dos riscos e do capital, a organização estrutural contempla uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

A área de riscos atua de forma independente e transparente no controle dos riscos e na alocação de capital, adotando as melhores práticas de mercado e contribuindo para a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle, reporte e mitigação dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, reputacional e socioambiental, além da gestão do capital. Essa estrutura também é responsável pelo monitoramento dos riscos associados às empresas integrantes do Conglomerado Prudencial BRB.

Os relatórios gerenciais mensais, que atendem à Resolução CMN nº 4.557/2017, apresentam à Alta Administração informações referentes aos riscos, ao requerimento de capital do Conglomerado Prudencial e a evolução no índice de Basileia, principal indicador de gestão do nível de capital do Conglomerado Prudencial, bem como do acompanhamento da aderência do Plano de Capital.

Informações mais detalhadas sobre os fatores de riscos estão disponíveis na seção 4 do Formulário de Referência, disponível no site de Relacionamento com Investidores do BRB no link:

http://ri.brb.com.br/conteudo_pt.asp?conta=28&id=213540&tipo=56951&idioma=0 e também no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

8. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

A dados econômico-financeiros do BRB estão publicados no Relatório de Desempenho do 4º trimestre de 2018 (disponível em <http://ri.brb.com.br> > Informações ao Administradores > Central de Resultados), que é destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores e tem periodicidade trimestral.

9. Políticas ou Práticas de Governança Corporativa

O BRB mantém em sua estratégia a adoção das melhores práticas em governança corporativa, que asseguram o equilíbrio de direitos entre acionistas, a prestação de contas aos investidores e à sociedade, a ética no trato com os diversos públicos e a sustentabilidade dos negócios.

Em 2018, seguindo as boas práticas de Governança Corporativa, o BRB reestruturou sua arquitetura organizacional e implementou diversas ações que resultaram em uma gestão mais transparente, ética e eficaz para todo o Conglomerado.

Em consonância com a Resolução CMN nº 4.658/2018, que dispõe sobre a criação de uma política de segurança Cibernética, o Banco reforçou ainda mais as práticas já adotadas para garantir a obtenção e a manutenção das propriedades de segurança da organização e das propriedades dos usuários contra riscos de segurança relevantes no ambiente cibernético.

No que tange a constituição e ao funcionamento das Ouvidorias, o BRB se antecipou às determinações da Resolução nº 4.629 do CMN ao implementar antes do prazo estipulado uma pesquisa de satisfação pós-atendimento, contendo duas perguntas: uma relacionada à resolutividade do problema apresentado e outra sobre o atendimento da Ouvidoria. Essa pesquisa é transmitida mensalmente ao Banco Central. Além disso, semestralmente, é divulgado um relatório na internet contendo as atividades desenvolvidas pela Ouvidoria do Banco.

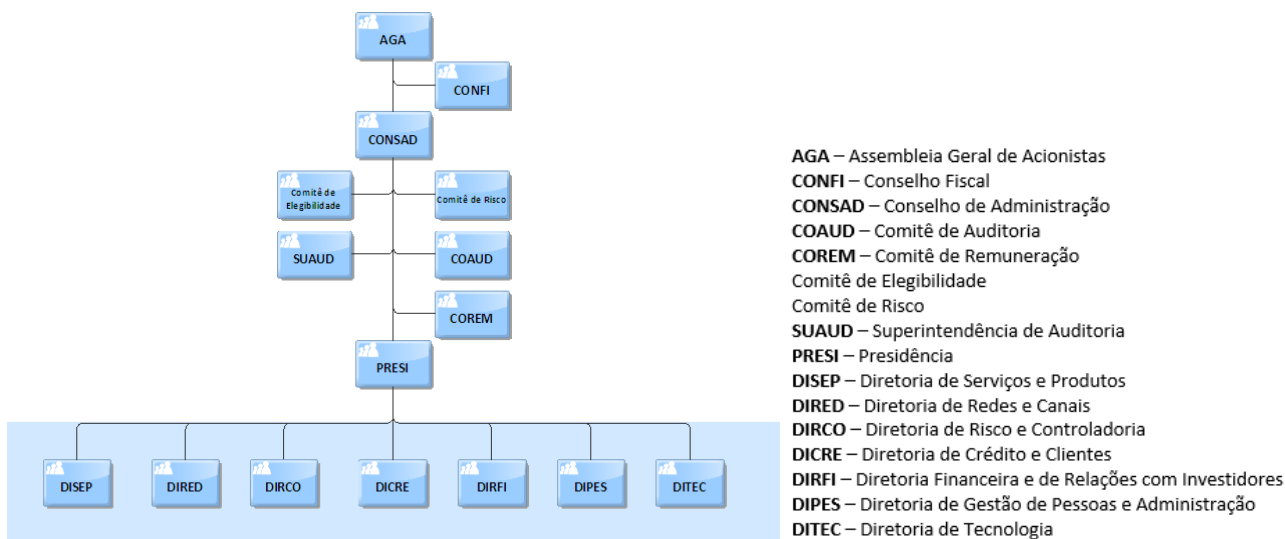
Ao adotar boas práticas de governança corporativa, o BRB - Banco de Brasília, demonstra que sua administração se compromete com a transparência, a prestação de contas, a equidade e responsabilidade socioambiental, suportadas pela utilização de ferramentas de monitoramento que alinham o comportamento dos executivos ao interesse dos acionistas e da Sociedade.

9.1. Estrutura Administrativa e de Governança

A estrutura administrativa do Banco de Brasília é estabelecida no seu Estatuto e nos Regimentos Internos dos seus órgãos de governança. O Banco também possui a Política de Governança Corporativa que tem como objetivo estabelecer e consolidar os princípios e práticas corporativas adotados, buscando alinhar os interesses dos acionistas e demais *stakeholders*, além de agregar valor à Instituição e contribuir para sua perenidade. Todos os documentos citados estão disponíveis em <http://ri.brb.com.br> na aba Governança Corporativa.

A administração do Banco é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Colegiada, cujos membros exercem suas funções de forma colegiada para atingir o objeto da Instituição. Todas as decisões no âmbito do BRB são colegiadas.

O Banco possui comitês de caráter estratégico, operacional e de controle, regulados por Regimento Interno próprio e exercem o poder decisório por meio do fluxo hierárquico estabelecido no Manual de Competências e Alçadas. Todos os Comitês estabelecidos no âmbito da Diretoria Colegiada são coordenados por estatutários, obedecidos os níveis hierárquicos de sua composição. Na figura abaixo, demonstramos a Estrutura Administrativa e de Governança do BRB:



10. Descrição da composição e da remuneração da administração

O montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Colegiada do BRB é aprovado anualmente, pela Assembleia Geral, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei nº 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional. Caberá ao Conselho de Administração, por proposta do Comitê de Remuneração, aprovar o valor de cada componente da remuneração dos Administradores, observado o valor global aprovado e a referência dos valores pagos ao Presidente do Banco para a remuneração dos membros do Conselho de Administração que serão aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

A remuneração está estruturada sob a forma de Remuneração Fixa e Remuneração Variável. As metas da Diretoria Colegiada são relacionadas, individualmente, nos contratos de gestão e resultados elaborados pelo Comitê de Remuneração. Parte da remuneração paga, através da participação nos lucros, reflete a evolução dos indicadores de desempenho, variando conforme os resultados do Banco ao longo dos três exercícios subsequentes. A definição das metas de desempenho dos executivos para estruturação do pagamento de participação nos lucros e resultados deriva do Planejamento Estratégico e do Orçamento aprovados pelo Conselho de Administração.

Os Administradores do Banco farão jus a uma remuneração fixa mensal estabelecida pelo Conselho de Administração, sob proposta do Comitê de Remuneração, compatível com a complexidade e

responsabilidade de cada cargo, entendido que a sua revisão, através do reajustamento do montante global, ocorrerá anualmente se necessário, por decisão da Assembleia Geral dos Acionistas.

Mais informações sobre a Remuneração da Administração do Banco de Brasília podem ser consultadas na seção 13 do Formulário de Referência, disponível no site de Relacionamento com Investidores do BRB e também no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Já a Política de Remuneração dos Administradores do BRB está disponível em <http://ri.brb.com.br> > Governança Corporativa > Políticas.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Banco de Brasília S.A. declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2018, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Em ___ de _____ de 2019.

João Antônio Fleury Teixeira
Presidente

Arthur Pereira de Castilho Neto

Paulo Henrique B. Rodrigues Costa

Romes Gonçalves Ribeiro

Rossini Dias de Souza

Pedro Ferreira Caixeta Júnior

Luis Fernando de Lara Resende

Marcelo Talarico